



# SONDAGEM INDUSTRIAL



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

## Indústria segue em recuperação

A Sondagem Industrial de setembro mostra a manutenção dos bons resultados apresentados em julho e agosto. A exemplo do mês anterior, o número de empregados manteve-se próximo da estabilidade, o que mostra que o ciclo de demissões da indústria está próximo do fim. A produção recuou no mês, o que é usual para o período. Mas a queda registrada em setembro de 2017 é menor que a de anos anteriores. A utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual recuou 1,6 ponto entre agosto e setembro, mas permanece acima (4,7 pontos) do registrado em setembro de 2016.

Destaca-se ainda que os dados trimestrais mostram a continuidade da melhora das condições financeiras. Os empresários ainda mostram insatisfação com suas margens

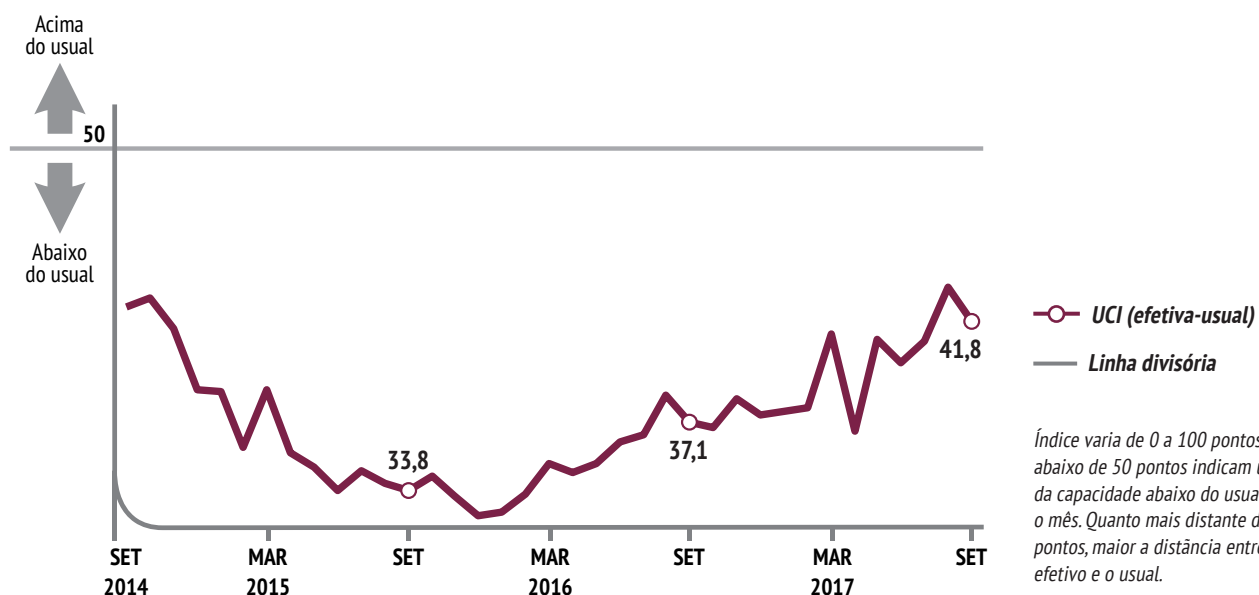
de lucro e situação financeira de uma forma geral, mas a insatisfação continua a se reduzir. O acesso ao crédito permanece difícil, mas sua trajetória mostra uma redução dessas dificuldades.

Entre os principais problemas enfrentados no trimestre, a falta de demanda segue como o segundo principal problema, atrás somente da elevada carga tributária, mas continua perdendo importância.

Além disso, os índices de expectativa mostraram acomodação em outubro. As perspectivas seguem favoráveis, mas o resultado do mês interrompeu a sequência de aumento do otimismo. A intenção de investir manteve o ganho de meses anteriores, mas permaneceu estável em outubro.

### Utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2017

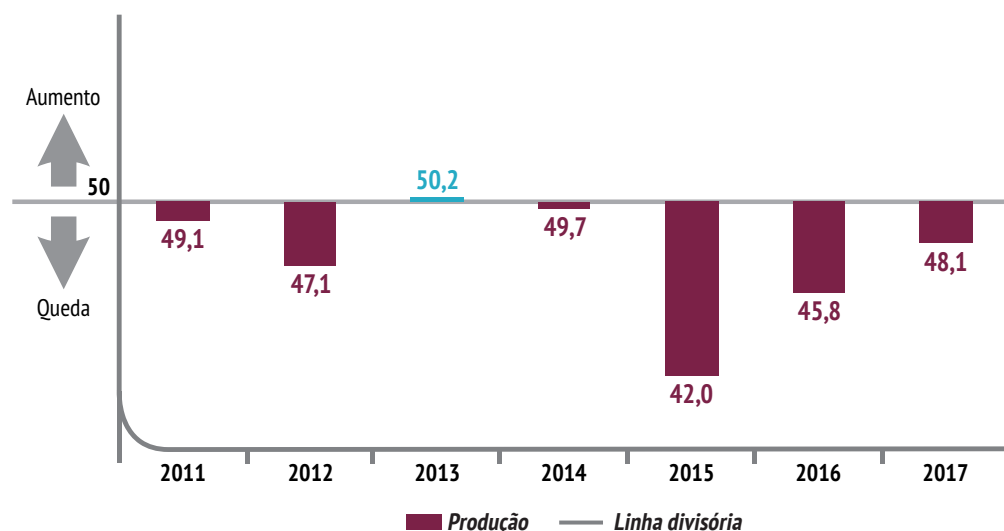
### Queda menos intensa da produção

O índice de evolução da produção ficou em 48,1 pontos em setembro. Embora inferior à linha divisória de 50 pontos, o índice é superior ao registrado em 2015 e 2016. Ou seja, a redução da produção, na passagem de agosto para setembro, foi menos intensa em 2017 que no mesmo período de anos anteriores.

Por sua vez, o índice de evolução do número de empregados manteve-se praticamente estável ao registrar 49,0 pontos em setembro (em agosto, havia registrado 49,1 pontos). Como permaneceu próximo da linha divisória, indica que o número de empregados manteve-se próximo da estabilidade no mês.

#### *Evolução da produção nos meses de setembro (2011-2017)*

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior.*

### Utilização da capacidade instalada segue muito baixa

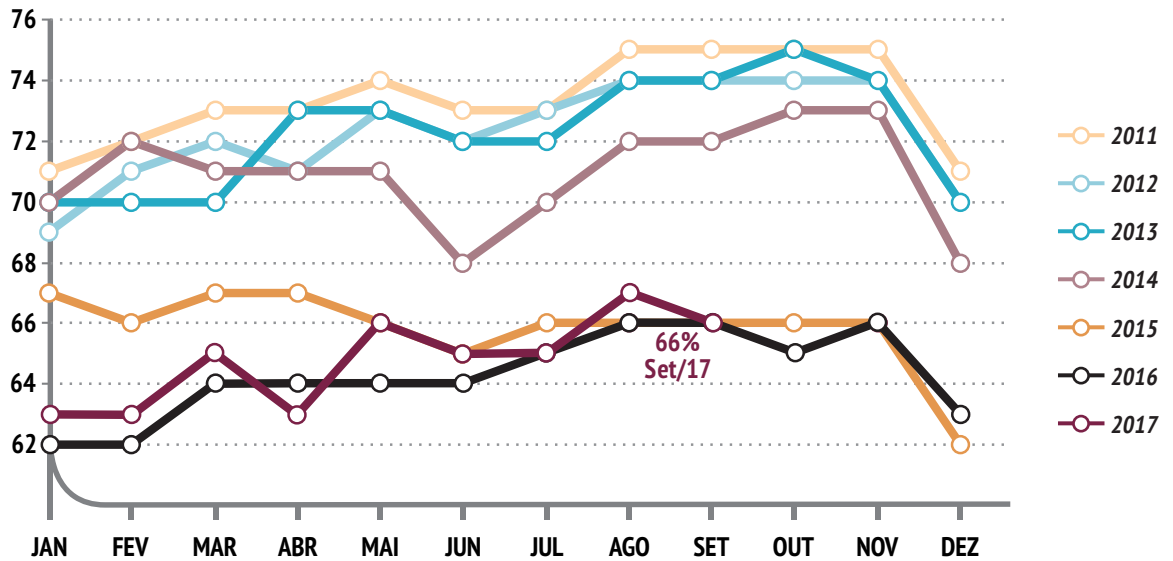
A atividade industrial ainda segue muito aquém do usual. O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual (UCI efetiva/usual) recuou 1,6 ponto, para 41,8 pontos. O índice é 1 ponto percentual maior que o registrado em setembro de 2015 e 2016, mas continua muito abaixo da linha divisória de 50 pontos, que separa

atividade abaixo do usual para o mês para atividade acima do usual.

A utilização média da capacidade instalada (UCI) foi de 66% em setembro. O percentual é 1 ponto percentual inferior ao registrado em agosto, e idêntico ao registrado no mesmo mês de 2015 e 2016.

## Utilização média da capacidade instalada

Percentual (%)



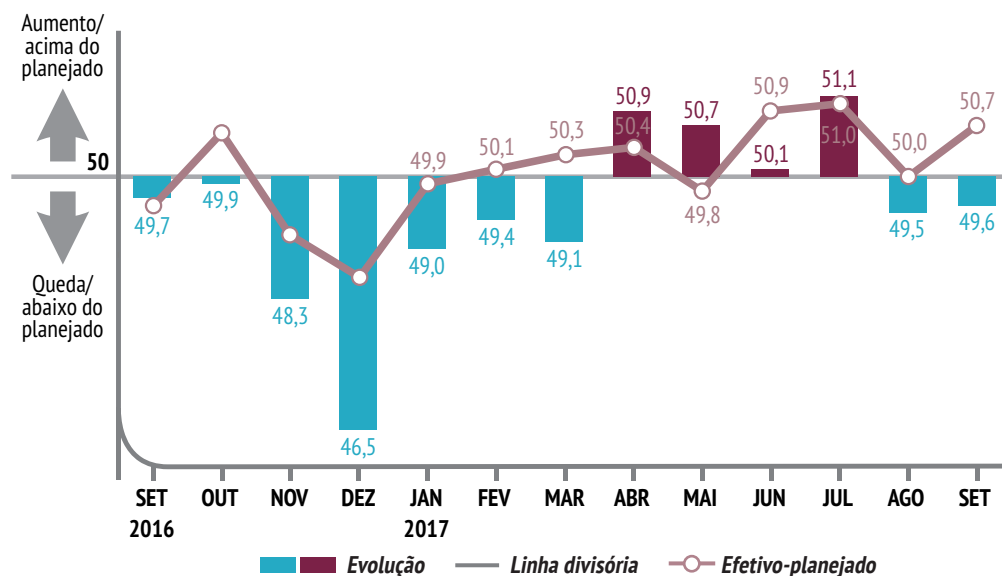
## Pequeno excesso de estoques

O índice de evolução dos estoques registrou 49,6 pontos; como está próximo da linha divisória, mostra estabilidade dos estoques na passagem de agosto para setembro. O índice de estoque efetivo/planejado, por sua vez, aumentou 0,7

ponto, para 50,7 pontos. Com isso, o índice se afastou ligeiramente da linha divisória, apontando que os estoques ficaram um pouco superiores ao planejado pelas empresas.

## Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índices de difusão (0 a 100)\*



\* Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2017

### Condições financeiras em recuperação

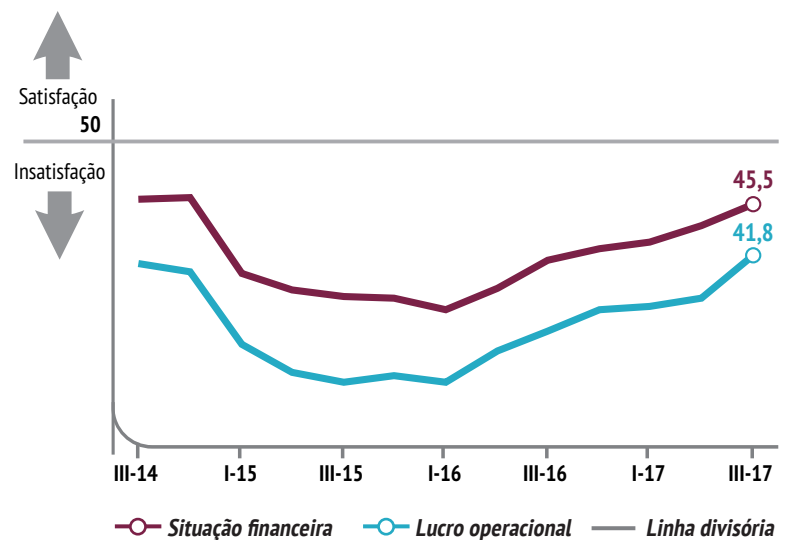
Os índices de satisfação com a situação financeira e com o lucro operacional permanecem abaixo dos 50 pontos, o que revela o descontentamento das empresas com suas condições financeiras. Apesar disso, deve-se destacar que ambos os índices registraram o sexto trimestre consecutivo de crescimento, o que aponta que as condições financeiras das empresas seguem em trajetória de recuperação.

O índice de satisfação com o lucro operacional registrou 41,8 pontos no terceiro trimestre de 2017. O índice é 3,1 pontos superior ao registrado no trimestre anterior e 5,4 pontos acima do registrado no terceiro trimestre de 2016.

O índice de satisfação com a situação financeira ficou em 45,5 pontos no terceiro trimestre, 1,5 ponto acima do registrado no trimestre anterior e 4 pontos superior ao registrado em igual trimestre de 2016.

#### Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



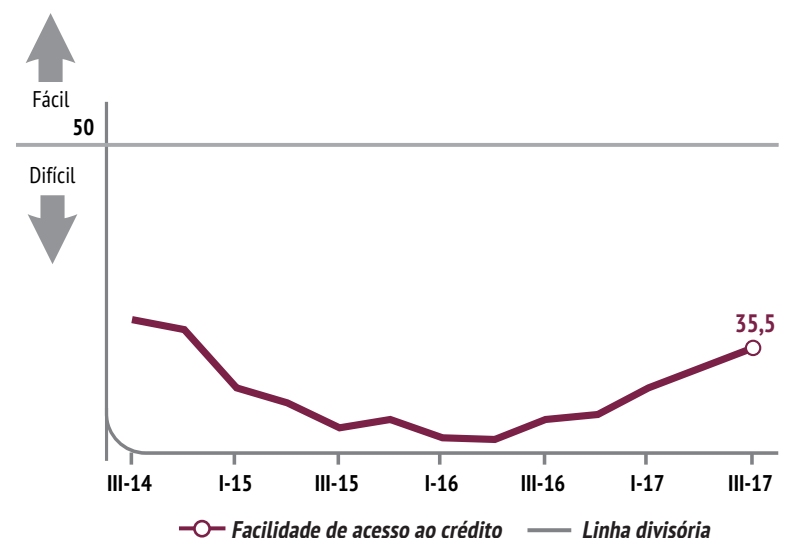
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira

### Acesso ao crédito segue difícil

O índice de facilidade de acesso ao crédito está em trajetória de recuperação há cinco trimestres. Ainda assim, permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, em 35,5 pontos, o que denota que a dificuldade para acessar crédito continua acima do normal. O índice cresceu 1,4 ponto frente ao trimestre anterior e 5 pontos na comparação com o mesmo trimestre de 2016.

#### Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam facilidade de acesso ao crédito.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2017

# Falta de demanda perde importância, mas ainda é o segundo principal problema das empresas

O principal problema enfrentado pela indústria no terceiro trimestre de 2017 permanece sendo a elevada carga tributária. O item recebeu 45,2% de assinalações, percentual idêntico ao do trimestre anterior.

O segundo problema no ranking ainda é a demanda interna insuficiente, mas a assinalação segue em queda. No terceiro trimestre, a assinalação recuou para 36,6% ante 39% no trimestre anterior e 40,4% no 1º trimestre.

Em terceiro lugar está a inadimplência dos clientes, com 21,0% de assinalações. A assinalação chegou a alcançar 24,7% das empresas no 4º trimestre de 2016 e acumula sucessiva quedas desde então.

A falta de capital de giro recebeu menor número de assinalações, mas ainda assim superou taxas de juros elevadas e agora está no quarto lugar do ranking, com 18,5% de assinalações. Taxas de juros elevadas também vêm recebendo um percentual de assinalações cada vez menor e está na quinta posição do ranking, com 18,2%. A assinalação deste item estava em 27,9% no quarto trimestre de 2016.

Competição desleal, que vinha recebendo maior percentual de assinalação por seis trimestres, manteve-se na sexta posição com um pequeno recuo da assinalação, de 16,9% para 16,5%.

Problemas relacionados ao custo de produção (alto custo de matérias-primas e alto custo de energia) receberam maior percentual de assinalações e ocupam a 7ª e 8ª posições. Destaca-se ainda que a taxa de câmbio, que estava na 9ª posição do ranking no segundo trimestre, recuou para a 13ª posição (queda de 13,1% para 9,1% nas assinalações).

### Principais problemas enfrentados pela indústria no 3º trimestre de 2017

Percentual (%)



Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa, desta forma a soma dos percentuais supera 100%.

## EXPECTATIVAS EM OUTUBRO DE 2017

# Expectativas seguem positivas

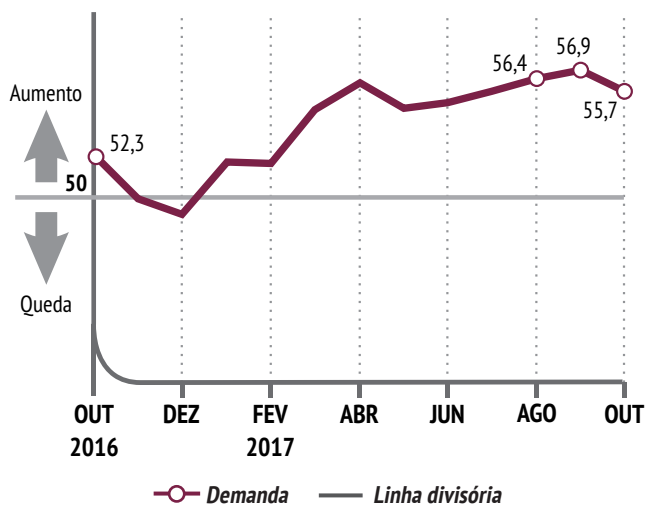
As expectativas mostraram acomodação em outubro, interrompendo a sequência de aumento do otimismo. Ainda assim, em sua maioria, seguem otimistas. Os empresários esperam expansão de sua demanda e projetam crescimento das compras

de matérias-primas. A expectativa de número de empregados, em contrapartida, voltou a mostrar expectativa de queda, ainda que moderada. Ademais, os empresários esperam aumento de suas vendas externas.

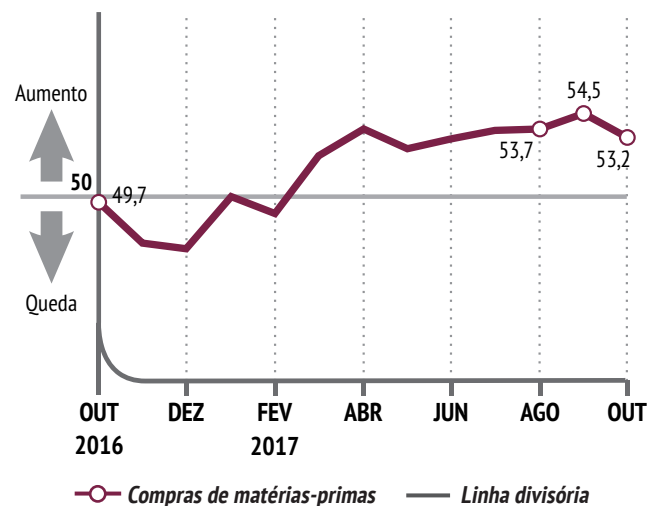
### Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)\*

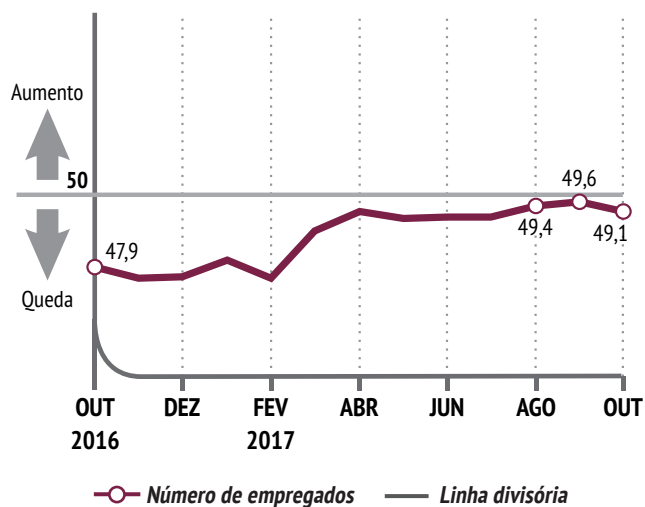
#### Demanda



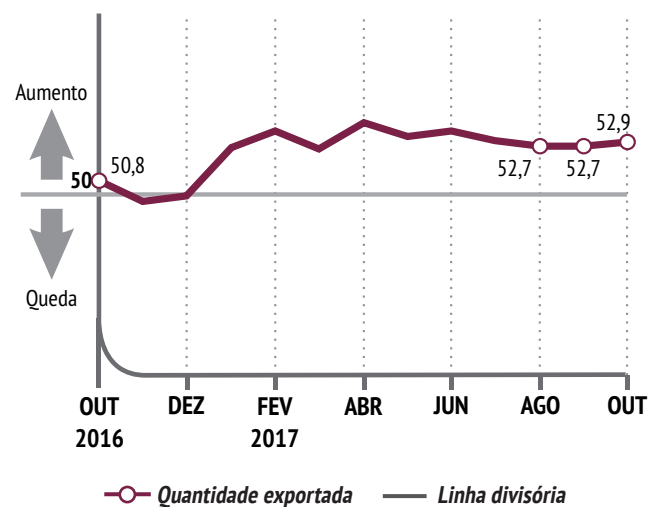
#### Compras de matérias-primas



#### Número de empregados



#### Quantidade exportada



\*Índices variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

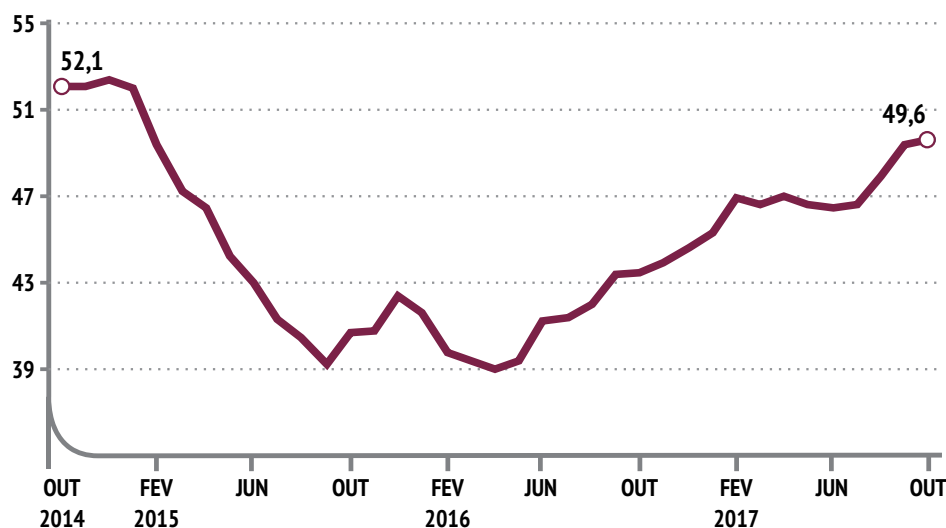
## Intenção de investir estável

O índice de intenção de investimento manteve-se praticamente estável: registrou aumento de apenas 0,2 ponto entre setembro e outubro, para 49,6 pontos. Ainda assim, com o resultado, o índice passa a marcar o maior valor desde fevereiro de 2015. O índice é 6,1 pontos maior que em outubro de 2016.

A série do índice tem início em novembro de 2013 e atingiu no seu maior valor em janeiro de 2014, quando marcou 61,5 pontos.

### Intenção de investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)\*



\*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

## RESULTADOS

### Principais problemas

| ITENS  | GERAL |        |         | PEQUENAS |        |         | MÉDIAS |        |         | GRANDES |        |         |
|--|-------|--------|---------|----------|--------|---------|--------|--------|---------|---------|--------|---------|
|  | II-17 | III-17 | Posição | II-17    | III-17 | Posição | II-17  | III-17 | Posição | II-17   | III-17 | Posição |
| Elevada carga tributária                       | 45,2  | 45,2   | 1       | 46,0     | 44,4   | 1       | 47,5   | 45,5   | 1       | 43,7    | 45,4   | 1       |
| Demanda interna insuficiente                   | 39,0  | 36,6   | 2       | 35,4     | 32,1   | 2       | 40,7   | 33,7   | 2       | 39,8    | 40,3   | 2       |
| Inadimplência dos clientes                     | 21,9  | 21,0   | 3       | 29,5     | 26,4   | 3       | 19,7   | 20,5   | 3       | 19,2    | 18,5   | 3       |
| Falta de capital de giro                       | 18,9  | 18,5   | 4       | 22,0     | 22,4   | 5       | 22,7   | 20,4   | 4       | 15,3    | 15,6   | 5       |
| Taxas de juros elevadas                        | 21,8  | 18,2   | 5       | 21,9     | 17,1   | 6       | 21,1   | 19,7   | 5       | 22,2    | 18,0   | 4       |
| Competição desleal                             | 16,9  | 16,5   | 6       | 24,3     | 25,3   | 4       | 19,7   | 19,4   | 6       | 11,8    | 10,7   | 13      |
| Falta ou alto custo da matéria prima           | 14,4  | 15,6   | 7       | 15,2     | 15,1   | 8       | 16,8   | 18,5   | 7       | 12,7    | 14,4   | 6       |
| Falta ou alto custo de energia                 | 10,9  | 14,1   | 8       | 14,5     | 17,0   | 7       | 12,2   | 15,2   | 8       | 8,4     | 12,0   | 10      |
| Dificuldades na logística de transporte        | 9,6   | 12,3   | 9       | 6,0      | 8,4    | 13      | 8,5    | 11,9   | 9       | 12,0    | 14,4   | 6       |
| Burocracia excessiva                           | 10,8  | 11,7   | 10      | 12,2     | 12,0   | 9       | 11,0   | 11,6   | 10      | 10,0    | 11,7   | 11      |
| Demanda externa insuficiente                   | 11,0  | 10,8   | 11      | 11,0     | 11,4   | 10      | 9,7    | 8,8    | 12      | 11,6    | 11,5   | 12      |
| Competição com importados                      | 9,7   | 10,1   | 12      | 7,2      | 6,9    | 14      | 9,5    | 8,0    | 13      | 11,0    | 12,7   | 9       |
| Taxa de câmbio                                 | 13,1  | 9,1    | 13      | 5,1      | 3,0    | 17      | 9,3    | 6,1    | 15      | 19,0    | 13,6   | 8       |
| Falta de financ. de longo prazo                | 10,1  | 8,9    | 14      | 8,4      | 8,6    | 12      | 10,7   | 9,8    | 11      | 10,6    | 8,6    | 14      |
| Insegurança jurídica                           | 5,7   | 6,0    | 15      | 5,3      | 5,4    | 15      | 6,3    | 6,8    | 14      | 5,5     | 5,9    | 15      |
| Falta ou alto custo de trabalhador qualificado | 5,6   | 5,7    | 16      | 7,9      | 8,8    | 11      | 4,7    | 4,4    | 16      | 4,9     | 4,9    | 16      |
| Nenhum   | 3,2   | 3,7    | 17      | 3,3      | 3,4    | 16      | 4,0    | 4,1    | 17      | 2,7     | 3,6    | 17      |
| Outros   | 3,4   | 3,5    | -       | 3,7      | 2,8    | -       | 3,3    | 3,5    | -       | 3,3     | 3,9    | -       |

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.



## Desempenho da indústria

|                                | EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO |        |        | EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS |        |        | UCI (%) |        |        | UCI EFETIVA-USUAL |        |        | EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES |        |        | ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO |        |        |
|--------------------------------|----------------------|--------|--------|------------------------------|--------|--------|---------|--------|--------|-------------------|--------|--------|-----------------------|--------|--------|---------------------------|--------|--------|
|                                | set/16               | ago/17 | set/17 | set/16                       | ago/17 | set/17 | set/16  | ago/17 | set/17 | set/16            | ago/17 | set/17 | set/16                | ago/17 | set/17 | set/16                    | ago/17 | set/17 |
| Indústria geral                | 45,8                 | 54,8   | 48,1   | 46,5                         | 49,1   | 49,0   | 66      | 67     | 66     | 37,1              | 43,4   | 41,8   | 49,7                  | 49,5   | 49,6   | 49,6                      | 50,0   | 50,7   |
| <b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b> |                      |        |        |                              |        |        |         |        |        |                   |        |        |                       |        |        |                           |        |        |
| Indústria extrativa            | 47,1                 | 52,9   | 44,0   | 44,3                         | 48,6   | 46,4   | 70      | 72     | 69     | 39,5              | 44,7   | 41,7   | 51,2                  | 54,8   | 49,0   | 47,2                      | 52,4   | 50,7   |
| Indústria de transformação     | 45,8                 | 54,9   | 48,2   | 46,6                         | 49,2   | 49,1   | 66      | 67     | 66     | 37,0              | 43,3   | 41,7   | 49,7                  | 49,3   | 49,7   | 49,6                      | 49,9   | 50,7   |
| <b>POR PORTE</b>               |                      |        |        |                              |        |        |         |        |        |                   |        |        |                       |        |        |                           |        |        |
| Pequena <sup>1</sup>           | 43,6                 | 50,7   | 47,3   | 44,6                         | 47,9   | 47,3   | 59      | 60     | 59     | 35,8              | 41,7   | 39,7   | 45,8                  | 46,6   | 47,2   | 44,4                      | 45,2   | 47,3   |
| Média <sup>2</sup>             | 45,4                 | 53,5   | 47,4   | 45,4                         | 47,8   | 47,8   | 63      | 65     | 64     | 35,7              | 42,4   | 39,8   | 48,4                  | 48,5   | 48,1   | 49,6                      | 49,6   | 49,3   |
| Grande <sup>3</sup>            | 47,2                 | 57,5   | 48,9   | 48,1                         | 50,4   | 50,5   | 71      | 72     | 71     | 38,5              | 44,7   | 43,8   | 52,4                  | 51,4   | 51,6   | 52,1                      | 52,6   | 53,2   |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual.  
1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

## Condições financeiras no trimestre

|                                | MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL |         |          | PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS |         |          | SITUAÇÃO FINANCEIRA |         |          | ACESSO AO CRÉDITO |         |          |
|--------------------------------|-----------------------------|---------|----------|---------------------------------|---------|----------|---------------------|---------|----------|-------------------|---------|----------|
|                                | III 2016                    | II 2017 | III 2017 | III 2016                        | II 2017 | III 2017 | III 2016            | II 2017 | III 2017 | III 2016          | II 2017 | III 2017 |
| Indústria geral                | 36,4                        | 38,7    | 41,8     | 59,3                            | 56,2    | 59,6     | 41,5                | 44,0    | 45,5     | 30,5              | 34,1    | 35,5     |
| <b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b> |                             |         |          |                                 |         |          |                     |         |          |                   |         |          |
| Indústria extrativa            | 36,1                        | 38,0    | 43,9     | 56,5                            | 54,1    | 60,2     | 42,4                | 43,4    | 46,6     | 35,1              | 37,1    | 38,6     |
| Indústria de transformação     | 36,3                        | 38,7    | 41,8     | 59,4                            | 56,3    | 59,6     | 41,4                | 44,0    | 45,4     | 30,4              | 34,0    | 35,3     |
| <b>POR PORTE</b>               |                             |         |          |                                 |         |          |                     |         |          |                   |         |          |
| Pequena <sup>1</sup>           | 33,1                        | 35,2    | 37,5     | 60,0                            | 58,0    | 60,2     | 36,6                | 38,0    | 40,0     | 27,1              | 30,3    | 32,8     |
| Média <sup>2</sup>             | 34,3                        | 35,9    | 38,6     | 59,6                            | 55,0    | 60,8     | 38,8                | 41,1    | 42,5     | 27,8              | 30,2    | 32,6     |
| Grande <sup>3</sup>            | 39,1                        | 41,8    | 45,7     | 58,7                            | 55,9    | 58,7     | 45,3                | 48,5    | 49,8     | 33,6              | 38,1    | 38,4     |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.





## Expectativas da indústria

|                                | DEMANDA |        |        | QUANTIDADE EXPORTADA |        |        | COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA |        |        | Nº DE EMPREGADOS |        |        | INTENÇÃO DE INVESTIMENTO* |        |        |
|--------------------------------|---------|--------|--------|----------------------|--------|--------|--------------------------|--------|--------|------------------|--------|--------|---------------------------|--------|--------|
|                                | out/16  | set/17 | out/17 | out/16               | set/17 | out/17 | out/16                   | set/17 | out/17 | out/16           | set/17 | out/17 | out/16                    | set/17 | out/17 |
| Indústria geral                | 52,3    | 56,9   | 55,7   | 50,8                 | 52,7   | 52,9   | 49,7                     | 54,5   | 53,2   | 46,0             | 49,6   | 49,1   | 43,5                      | 49,4   | 49,6   |
| <b>POR SEGMENTO INDUSTRIAL</b> |         |        |        |                      |        |        |                          |        |        |                  |        |        |                           |        |        |
| Indústria extrativa            | 48,2    | 50,6   | 49,4   | 48,8                 | 52,8   | 53,8   | 45,6                     | 47,7   | 48,9   | 42,3             | 46,0   | 45,7   | 41,1                      | 53,3   | 52,2   |
| Indústria de transformação     | 52,5    | 57,1   | 55,9   | 51,0                 | 52,6   | 52,8   | 49,8                     | 54,7   | 53,4   | 46,1             | 49,6   | 49,1   | 43,6                      | 49,2   | 49,6   |
| <b>POR PORTE</b>               |         |        |        |                      |        |        |                          |        |        |                  |        |        |                           |        |        |
| Pequena <sup>1</sup>           | 50,1    | 55,7   | 53,6   | 47,5                 | 48,3   | 50,5   | 48,1                     | 53,4   | 51,6   | 45,3             | 48,7   | 47,9   | 31,6                      | 37,3   | 37,7   |
| Média <sup>2</sup>             | 51,7    | 56,3   | 54,8   | 50,5                 | 54,0   | 53,0   | 49,5                     | 54,2   | 52,5   | 46,1             | 49,6   | 48,4   | 37,8                      | 44,7   | 44,9   |
| Grande <sup>3</sup>            | 53,7    | 57,8   | 57,2   | 52,5                 | 54,2   | 54,0   | 50,5                     | 55,2   | 54,4   | 46,3             | 50,0   | 50,0   | 52,4                      | 57,8   | 58,0   |

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



### Especificações técnicas

Perfil da amostra: 2.482 empresas, sendo 1.004 pequenas, 888 médias e 590 grandes.

Período de coleta: 2 a 17 de outubro de 2017.



### Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em:

[www.cni.org.br/sondindustrial](http://www.cni.org.br/sondindustrial)